



**QUER SER UM
PESQUISADOR?
UM CIENTISTA?
UM INVENTOR?
UM INOVADOR?**

JUNTE-SE A NÓS!

Universidade Federal da Bahia
Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação
Coordenação de Iniciação e Internacionalização
Coordenação de Pesquisa e Criação
Coordenação de Criação e Inovação

Você tem vocação para a Ciência e Tecnologia? Tem predileção para a pesquisa científica, para a criação e a inovação? Almeja uma formação de alto nível com estudos e pesquisas em universidades estrangeiras conveniadas com a UFBA? Então certamente você irá querer se juntar aos milhares de estudantes da UFBA que já participam dos programas de iniciação e de intercâmbio internacional. Milhares de alunos da UFBA já participaram dos programas de iniciação científica, e só se deram bem. Hoje, são pesquisadores conhecidos, cursam algum programa de pós-graduação ou se destacam em sua profissão. A cada ano, cresce o número de alunos dedicados à pesquisa. Atualmente, são quase 1.500! Em paralelo a isso, muitos deles optam também pela graduação sanduíche no exterior, especialmente através do Programa Ciência sem Fronteiras. Somente em 2012 foram cerca de 300 estudantes enviados para países como Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália, França, Alemanha, Espanha e vários outros. Este número só cresce. Em 2013, apenas no primeiro semestre, são cerca de 400 novos selecionados.

São vários os caminhos oferecidos pela UFBA para você participar desses programas. Descubra o seu! Procurar conhecer as pesquisas em andamento é seguramente o primeiro passo. A UFBA possui cerca de 1.500 doutores e cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) abrangendo praticamente todas as áreas do conhecimento. Possui mais de 500 Grupos de Pesquisa certificados pela instituição, com grande capacidade de engajar estudantes no processo de iniciação científica e intercâmbio internacional. Todos os anos, em outubro, são realizados dois grandes seminários de pesquisa, envolvendo toda a comunidade acadêmico-científica. São professores, pesquisadores, estudantes de graduação, de pós-graduação e até mesmo do ensino médio apresentando seus trabalhos e pesquisas no Seminário Estudantil de Pesquisa (SEMEP) e no Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação (SEMPPG). Os seminários ocorrem

simultaneamente e neles participam mais de 3.000 pessoas, inclusive pesquisadores e estudantes de outras universidades. Há palestras, apresentações orais, minicursos e muito mais. Tem também o “Café sem Fronteiras”, que são encontros semanais sobre internacionalização e mobilidade estudantil da UFBA. Aberto para toda a comunidade é especialmente voltado para os estudantes com interesse em realizar mobilidade internacional através do Programa Ciência sem Fronteiras. Participe! Engaje-se! Construa suas oportunidades!

VOCE SABE O QUE É UM GRUPO DE PESQUISA?

É um grupo, reconhecido pela UFBA, e constituído por professores, técnicos, pesquisadores e estudantes com o objetivo de desenvolver pesquisas sobre um ou mais temas de uma dada área do conhecimento. Tem um ou dois pesquisadores-líder, vários pesquisadores, estudantes de cursos de



pós-graduação e de graduação como você, além de técnicos de diversos níveis. Às vezes, há até alunos de cursos de nível médio, e todo mundo se ajuda desenvolvendo pesquisas. No Grupo você pode acompanhar e desenvolver seus primeiros passos em pesquisa, defrontando-se dia a dia com desafios práticos e teóricos. Desse modo, irá assimilando os métodos e os conteúdos científicos, bem como outros aspectos essenciais para a formação profissional e acadêmica, como noções de liderança, responsabilidade, cumprimento de prazos e objetivos. Participar de um Grupo de Pesquisa é uma experiência extraordinária! A UFBA possui mais de 500 Grupos de Pesquisa! Procure conhecer os Grupos que atuam nas áreas de seu interesse, consulte as páginas web da UFBA e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação e descubra mais. Tome como ponto de partida o sítio do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (acesse www.cnpq.br, "Plataforma Lattes" e depois "Diretório dos Grupos de Pesquisa"). Veja o que estão pesquisando e quais são os professores envolvidos. Se a pesquisa lhe interessa, procure o pessoal! Demonstre o seu interesse! Cientista não é um bicho de sete cabeças e você vai obter dicas para seguir caminhos pelos quais, certamente, ele também já passou. Lembre-se ainda de que quase sempre tem algum estudante de iniciação científica envolvido, e ele também pode ajudá-lo. Entre em contato, troque ideias, tire suas dúvidas!

VOCE JÁ OUVIU FALAR DE PLATAFORMA LATTES?

Certamente você encontrará na Plataformas Lattes uma aliada para ajudá-lo a descobrir quem pesquisa o quê na

nossa Universidade e em várias outras. A Plataforma Lattes, cujo nome homenageia o célebre cientista brasileiro César Lattes, foi criada e é gerenciada por uma importante instituição de fomento à pesquisa em nosso país: o CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A Plataforma reúne diversas bases de dados de currículos e de instituições da área de ciência e tecnologia em um sistema de informações único!

Além disso, todo aluno que participa de um grupo de pesquisa tem que estar cadastrado na Plataforma Lattes. Afinal ele vai participar de seminários, vai publicar em anais de congressos, em revistas científicas, vai ganhar prêmios; e tudo isto precisa estar registrado, certo? Então vá em frente! Comece hoje mesmo a preencher o seu currículo Lattes!

O QUE SE PESQUISA NA UFBA?

Você pode nem acreditar, mas há pesquisa sendo desenvolvida em todas as áreas do conhecimento, envolvendo todos os cursos de graduação. Quer pesquisar sobre algum animal? Corais? Materiais de Construção? Televisão? Comportamento? Literatura? Teatro? Dança? Filosofia? Mudanças Climáticas Globais? Nanotecnologia? Robótica? Rochas? Petróleo? Petroquímica? Gestão de Hospitais? Fontes Alternativas de Energia? Estatística? Saúde? Violência? Ciências da Computação? Engenharia? Carnaval? Temos tudo isso, e muito mais!

Por acaso você pensou algum dia que, ao entrar para a Universidade, poderia ter que fazer uma pesquisa de campo, viajando para várias cidades diferentes, conhecendo gente nova? Pensou que algum professor



poderia lhe dar como tarefa ir à praia todo dia para pesquisar a fauna local? Ou visitar empresas para conhecer os mais recentes avanços em robótica ou fabricação de vacinas? Que você teria que ir para o interior do Estado para coletar amostras de algum mineral, vegetal ou animal? Que participaria do desenvolvimento de um protótipo inovador para a indústria aeroespacial ou para a mobilidade urbana ambientalmente sustentável? Pensou que você poderia dar sua parcela de colaboração para o desenvolvimento da sua cidade ainda como estudante? Pois saiba que essas possibilidades são reais e fazem parte do dia a dia de vários estudantes da UFBA. Fazer pesquisa, muitas vezes, é debruçar-se sobre livros e documentos. Outras vezes é por mãos à obra e tornar real o que antes eram apenas idéias. Qualquer que seja a pesquisa, obviamente será necessária a

base teórica, conseguida através da leitura de textos (ninguém quer reinventar a roda, certo?), mas você poderá também ter que criar um equipamento, um robô, entrevistar pessoas, visitar comunidades, desenvolver programas de computador, trabalhar com bebês, analisar materiais com o auxílio do microscópio... Tudo depende do que está sendo pesquisado. O importante é gostar do assunto e dar o melhor de si para conseguir atingir os objetivos.

OS PROGRAMAS

Participar de pesquisa sob a orientação de um pesquisador produtivo é o que chamamos de fazer Iniciação Científica. São os estudantes carinhosamente apelidados de “Estudantes IC”. Os programas institucionais de Iniciação Científica da UFBA têm por objetivo desenvolver a aptidão de estudantes de graduação com demonstrada predileção para a pesquisa,

criação e inovação. São programas de iniciação que visam fornecer a estudantes como você uma experiência necessária para uma futura atuação em pesquisa científica e tecnológica. Isto tudo através da realização de uma série de atividades orientadas e que promovam a sua inserção na pesquisa, na criação e/ou na inovação, por meio da realização prática de todas as etapas do método científico de investigação. É esperado que o estudante, indicado pelo orientador, entenda todas as etapas, desde a motivação e objetivos gerais do projeto de pesquisa até os resultados específicos alcançados com a realização do plano de trabalho pelo estudante, passando pela definição/ delimitação do objeto de estudo, dos objetivos específicos e do método de averiguação adotado.

São várias modalidades de bolsas (a bolsa é auxílio financeiro concedido a você para apoiá-lo em suas atividades) em diversos

programas, contemplando diferentes perfis de estudantes e de pesquisas: o Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC, que prioriza pesquisas acadêmicas, e o Programa Institucional de Iniciação Tecnológica e Inovação – PIBITI, que prioriza inovação e pesquisas tecnológicas, estão entre os mais concorridos pelos veteranos, inclusive através do PIBIC-Voluntário. Estudantes com comprovada necessidade e engajamento podem adicionalmente concorrer pelo PIBIC-AF (Ações Afirmativas), enquanto estudantes focados em tema específico da área de ciências humanas podem concorrer também pelo Programa Russell-Wood/UFBA. Mesmo os recém-ingressos (calouros) com predileção para a ciência encontram oportunidade concorrendo pelo Programa Jovens Talentos para a Ciência – PJTC, e até estudantes que ainda não ingressaram na Universidade (cursando o ensino médio) podem participar pelo PIBIC-Jr. Além destes programas, nos quais o estudante desenvolve suas atividades em laboratórios e dependências da UFBA, estudantes destacados podem concorrer pelo Programa Ciência sem Fronteiras – CSF e complementar seus estudos de formação e/ou suas atividades de iniciação científica realizando disciplinas e atividades de estágio em renomadas universidades do exterior. Igualmente importante é o Programa de Proficiência em Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA – PROFICI, destinado a conferir o domínio de um idioma estrangeiro pela importância que tem na futura atuação profissional e cultural de nossos estudantes, inclusive na pesquisa científica. Por isso mesmo, a participação no PROFICI é não só obrigatória como garantida para todos os estudantes engajados nos programas de iniciação. Tem ainda o Pub*l*IC, um prêmio destinado exclusivamente a você, para reconhecer o seu sucesso destacado no desempenho destas atividades.

SABE O QUE VOCÊ GANHA FAZENDO IC?

Na Iniciação Científica (IC) você ganha experiência e prática com o processo de produção científica, tem oportunidade de melhorar a sua capacidade de elaborar textos, de aprofundar o conhecimento na área de pesquisa, de aplicar os conhecimentos aprendidos em aulas, de identificar sua tendência profissional (carreira acadêmica *versus* carreira no mercado) ou mesmo pode desenvolver sua habilidade de comunicação oral ao apresentar os resultados de seus trabalhos em seminários, simpósios e congressos. Você passa assim a ter contato com profissionais da área e ser conhecido na sua Escola, na sua Universidade, na comunidade de pesquisadores.

Participar de uma pesquisa vai ajudá-lo a aplicar o que você viu em algumas disciplinas, vai melhorar o seu desempenho em outras, vai abrir a sua mente. Além disso, há várias outras vantagens pessoais e acadêmicas. Você sabia que pode até ser dispensado de cursar um componente curricular optativo pela participação em uma pesquisa? Sabia que a pesquisa pode ser útil na elaboração do Trabalho Final de Graduação?

O QUE FAZER PARA PARTICIPAR DOS PROGRAMAS?

Para participar dos programas você precisa ser selecionado e indicado por um professor pesquisador. Pergunte a seu professor se ele faz pesquisa, peça a ele sugestões de temas ou mesmo tire dúvidas com ele. Peça-lhe ajuda para identificar alguns pesquisadores atuantes, procure-os e se apresente para participar, conheça os critérios de seleção e vá em frente! Fique atento aos calendários dos programas e consulte a página dos Programas (www.sisbic.ufba.br). Você pode começar a pesquisar desde o seu primeiro semestre na Universidade. Não há limites de idade. O fundamental é ter realmente interesse, além de disponibilidade de tempo (20 horas semanais).

QUAIS SÃO OS PASSOS PARA FAZER INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA OU OUTRAS MODALIDADES NA UFBA?

- 1) Identifique a área de pesquisa do seu interesse, ou simplesmente deixe-se interessar por alguma área;

- 2) Identifique um(a) orientador(a), doutor(a) ou com perfil equivalente, com boa produção científica continuada. Entre em contato;
- 3) Reserve 20 horas semanais para a atividade de Iniciação Científica e ao curso de idiomas (PROFICI). Discuta com o(a) orientador(a), antes mesmo da matrícula, qual a programação das disciplinas para os próximos semestres;
- 4) Elabore com o(a) orientador(a) o Plano de Trabalho a ser desenvolvido. Para isso, leve em consideração as necessidades do projeto, sua vocação, experiência, afinidade. Há modelos de projetos e de planos na página dos Programas Institucionais de Iniciação (www.sisbic.ufba.br). Vários orientadores aceitam inicialmente estudantes como voluntários e, posteriormente, caso o estudante se mostre realmente apto, selecionam para a condição de bolsista.

QUER PUBLICAR O RESULTADO DE SUA PESQUISA EM UMA REVISTA DE NÍVEL INTERNACIONAL?

A UFBA financia a revisão de seu manuscrito em diversas línguas, incluindo aqueles redigidos nas línguas inglesa, italiana, espanhola, alemã ou francesa, oriundos de atividade de pós-graduação, pesquisa, criação, inovação ou de outras atividades acadêmicas de autores vinculados à UFBA. A principal exigência é que ao menos um dos autores possua vínculo ativo com a UFBA como professor, como servidor técnico-administrativo ou como discente, ou seja, isto não será um problema para você, aluno da UFBA. A outra exigência é que o trabalho seja encaminhado para uma boa revista, confiamos no seu talento! A grande vantagem em ter seu manuscrito bem redigido na língua da revista para a qual você vai submeter os resultados de sua pesquisa, é que as possibilidades de aceite de seu trabalho pela revista aumentam consideravelmente, além, é claro, de que todos nós queremos nossos textos





impecáveis, não é mesmo? Uma vez que você já sabe disso, passe a pensar no que você vai pesquisar para, um dia, estar vendo seu nome estampado em uma importante revista ou livro de abrangência internacional, onde pesquisadores de todo o mundo estarão de olho no que você fez e disse. Isto não seria legal?

Mas... Se a melhor forma de publicar o produto de sua pesquisa for um livro, então a UFBA também tem a solução, e de altíssima qualidade. O Programa de Edição Eletrônica de Textos de Pesquisa, Criação e Inovação da UFBA, o ELIVRO, objetiva justamente a publicação de manuscritos originais oriundos de atividades de pesquisa, criação e inovação ou de outras atividades acadêmicas de autores vinculados à UFBA, incluindo você, aluno. Os livros dos autores contemplados são publicados em formato eletrônico, com total financiamento da PROPCI e da Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA), e disponibilizados em

meio digital no Repositório Institucional (RI) da UFBA (<http://www.repositorio.ufba.br/ri/>). Aliás, nosso repositório institucional já foi merecedor de prêmios dentro e fora de nosso estado e possui muitas das publicações de nosso corpo de pesquisadores, todas disponibilizadas gratuitamente. Vale muito à pena conferir!

UM ALUNO PODE PARTICIPAR DE PESQUISAS FINANCIADAS PELA PRÓPRIA UFBA?

Claro que SIM! A UFBA, através de suas Pró-Reitorias, financia projetos de pesquisa de professores e servidores técnico-administrativos através de diversos programas. Estes programas, contudo, não objetivam substituir as agências públicas de fomento, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), nosso principal órgão de fomento estadual, o CNPq ou a CAPES, outra importante instituição de fomento à pesquisa e à pós-graduação em nosso país, sendo também

a agência responsável por avaliar estes cursos. Nestes programas, a UFBA auxilia aqueles pesquisadores que, por exemplo, estão iniciando suas carreiras em pesquisa dentro do seio de nossa universidade até que eles estejam com sua base bem estruturada. Este é o caso do Programa de Apoio a Pesquisadores Emergentes da UFBA – PRODOC, que auxilia financeiramente professores recém-doutores e/ou doutores recém-contratados. É o nosso “enxoval” para estes professores. Outro programa de pesquisa é o PROUFBA (Programa Pense, Pesquise e Inove a UFBA). Este Programa se propõe a apoiar projetos de extensão, de desenvolvimento e de pesquisa que se direcionem a investigar a UFBA, preferencialmente implantando, ou propondo a implantação, de soluções que contribuam para o seu aprimoramento. Em outras palavras, investigar nós mesmos para propormos soluções e melhorias para nossa UFBA. Tem também o PROINTER que tem o intuito de auxiliar os docentes da UFBA a ultrapassarem suas barreiras

para a internacionalização, incentivando-os a manter em seu ambiente o espírito de potencializar experiências de discentes no exterior, através de uma série de ações. Outro programa ainda é o PRO-FORTALECER, que se propõe a apoiar os Programas/Cursos mais recentes de PG *stricto sensu* da UFBA, buscando assegurar seu crescimento e sua consolidação, a UFBA apóia seus estudantes e servidores e, é claro, também seus cursos!

Bom...Legal...Mas EU, aluno, posso participar disso de alguma maneira? Certamente! Todos estes projetos de pesquisa estão repletos de alunos de iniciação científica e, para sua informação, recebendo bolsas de estudo de iniciação científica ou tecnológica, tanto pelo PRODOC quanto pelo PROUFBA e também pelo PROINTER. Logo, além de fontes de recursos mais tradicionais como o PIBIC, outros programas da UFBA estarão disponibilizando a você a chance de participar de um projeto de pesquisa bacana e recebendo uma bolsa de estudos.

UM DIA QUERO SER UM PESQUISADOR PQ!

Que ÓTIMO! Bom, mas você sabe o que é isso? Não sabe direito? Na verdade, nunca ouviu falar? Então... Ser um Pesquisador PQ é ser detentor de uma bolsa de produtividade em pesquisa. Ter uma bolsa de estudos, por si só, já significa receber ajuda financeira, o que é ótimo para qualquer um. Este tipo de bolsa é concedido essencialmente aos professores pesquisadores com elevada produção científica. Opa! E o que eu, aluno, tenho a ver com isso? Preste bem atenção então, porque há muitos aspectos que interessam diretamente a você. O CNPq, um dos mais importantes órgãos brasileiros de fomento à pesquisa, concede aos

pesquisadores mais produtivos do país uma bolsa mensal. Ser bolsista de produtividade, portanto, é um reconhecimento e tanto! Há três modalidades de bolsista em produtividade: “Produtividade em Pesquisa (PQ)”, “Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT)” e “Pesquisador Sênior (PQ-Sr)”. Logo, quando você examinar o Currículo Lattes de um pesquisador e notar que o mesmo possui bolsa de produtividade, este é um indicativo importante de uma possível boa orientação em pesquisa, o que certamente interessa a você que deseja entrar neste universo.

O maior problema destas bolsas é que os recursos são limitados e nem todos a recebem, mesmo aqueles pesquisadores com mérito para tal! E o que a UFBA pode fazer, ou melhor, faz para minimizar este problema? Nossa universidade criou o Programa Pesquisador UFBA de Produtividade CNPq, o PROPI. Através deste programa, a UFBA identifica, reconhece e valoriza seus professores pesquisadores que foram reconhecidos pelo CNPq como merecedores desta bolsa, mas que não puderam ser agraciados com a mesma por limitação orçamentária. A UFBA concede aos mesmos, ao menos no ambiente institucional de nossa universidade, o mesmo estado de reconhecimento simbólico que é dado àqueles que possuem bolsas de produtividade aprovadas pelo CNPq. E eles recebem alguma ajuda financeira? Claro que sim! E aí, você, aluno, pode ser beneficiado diretamente também, já que parte deste recurso pode ser, a critério do professor agraciado, transformado em bolsas de estudo IC ou IT, até mesmo por doze meses ou mais! Ou seja, você poderá receber sua bolsa de estudos em pesquisa através do PROPI e ainda sendo orientado

por um pesquisador reconhecido no CNPq e na UFBA. Além disso, este recurso também poderá ser convertido em equipamentos, despesas com materiais de consumo e diárias nas pesquisas que você estará fazendo parte junto ao seu professor.

SOU ALUNO E QUERO PARTICIPAR DE UM EVENTO MUITO IMPORTANTE NO EXTERIOR OU RECEBI UMA PREMIAÇÃO IMPORTANTE. A UFBA PODE ME AJUDAR?

A resposta é SIM! Sabemos, e com muito orgulho, que muitos de nossos alunos participam de pesquisas de altíssima qualidade e que resultam em produtos impactantes para o Brasil e para o mundo. Apresentar estes resultados fora do país, nos representando, é muito importante para todos nós, para o pesquisador e para o resultado da pesquisa em si, principalmente pela visibilidade que certos eventos internacionais possuem. Além disso, para o aluno, participar de um evento desta grandeza traz, de imediato, reconhecimento e valorização, além de possibilitar o aprofundamento de suas relações internacionais e o intercâmbio de experiências. Para a UFBA, sem a menor dúvida, significa seguir em frente na promoção da consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade de nossa instituição por meio da troca de experiências em eventos no exterior, em particular de seu corpo discente. E como fazemos isso? Criamos um programa específico para estes casos, o Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos Acadêmico-Técnico-Científicos de Alta Relevância, o Pró-Participar (esse é seu, mas porque ela apóia toda a sua comunidade, a UFBA criou um similar



também para os professores e técnico-administrativos). Para participar, o aluno precisa, além de ter que apresentar o produto de uma pesquisa muito importante, ter seu Currículo Lattes ativo. Olhe aí o tal Lattes novamente! Fique de olho aberto! Crie logo seu Lattes e o mantenha atualizado, sempre! Além disso, procure vasculhar o Sistema de Apoio à Pesquisa e à Inovação da UFBA, o SAPI, disponível no sítio www.sapi.ufba.br. Lá, sempre há informações sobre boa parte dos editais de fomento à pesquisa financiados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação da UFBA.

NA UFBA VOCÊ PODE SER INVENTOR!

Falamos um pouco sobre inovação, mas muito mais sobre pesquisa. É claro que as duas coisas são relacionadas, mas vamos conversar um pouco mais sobre inovação... Por falar nisso, você sabia que a maior parte dos inventores da UFBA são alunos? São

graduandos, pós-graduandos, estagiários, pós-doutorandos, bolsistas, etc. Os inventores UFBA são premiados anualmente em cerimônia solene no ano seguinte à apropriação. Cada premiado recebe um troféu, um broche exclusivo e os respectivos diplomas.

Se você quer ser um inventor UFBA:

- Procure um Grupo de Pesquisa e comece a trabalhar;
- Procure as regras para obter bolsas tipo PIBITI, estágio, ITI-A, etc;
- Preencha e entregue na Coordenação de Criação e Inovação – NIT o Formulário de Informação de Propriedade Intelectual – FIPI (www.portaldainovacao.org/formularios/rede).

Navegue no Portal da Inovação da Rede NIT-NE que compreende mais de 38 instituições entre universidades federais, estaduais,

institutos federais, incubadoras e parques tecnológicos. Cadastre-se como usuário para receber todas as notícias e oportunidades.

NA UFBA VOCÊ VÊ SE SUA CRIAÇÃO JÁ EXISTE!

A UFBA ensina a procurar se a sua ideia/ criação/ invenção já existe. Isto se chama “Busca de Anterioridade” e é uma das formas de Prospecção Tecnológica. Para isso você pode:

- Ver em (www.inpi.gov.br/index.php) e (worldwide.espacenet.com);
- Inscrever-se em disciplinas que são oferecidas para TODOS os cursos da UFBA, por exemplo: QUIB27 - PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA (Pós-Graduação) ou QUIA34 - PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA (Graduação);
- Inscrever-se nos Treinamentos/ Oficinas Mão-na-Massa;

- Escrever um artigo como resultado de sua pesquisa ou como trabalho final de disciplina e enviar para a revista “Cadernos de Prospecção”;
- Ver as apresentações em www.portaldainovacao.org/prospeccao;
- Ver prospecções tecnológicas na revista Cadernos de Prospecção (www.portaldainovacao.org/divulgacao).

Você sabia que os alunos destas disciplinas produziram mais de 80% dos artigos publicados na revista Cadernos de Prospecção?

NA UFBA VOCÊ APRENDE A ESCREVER PATENTES!

A UFBA ensina a escrever sua patente. São disponibilizados exemplos formatados e modelos de patentes e outras ferramentas didáticas. Para isso você pode se inscrever em disciplinas (por exemplo, QUI702 - CIÊNCIA E INOVAÇÃO) onde você aprende os vários aspectos de Propriedade Intelectual (PI) e da Transferência de Tecnologia (TT).

NA UFBA VOCÊ APRENDE TUDO SOBRE PI!

Os tipos de propriedade intelectual (PI) na Coordenação de Criação e Inovação – NIT são patentes, modelos de utilidade, desenhos industriais, *softwares*, marcas, etc. A UFBA tem mais de 130 invenções das quais mais de 70 já foram protocoladas no INPI. Para você saber mais:

- Inscreva-se em disciplinas (por exemplo, QUI702 - CIÊNCIA E INOVAÇÃO) oferecidas para TODOS os cursos;

- Leia a Cartilha da PI (www.portaldainovacao.org/divulgacao).

NA UFBA OS INVENTORES MELHORAM A SOCIEDADE E TODOS CRESCEM!

A UFBA transfere para a sociedade as criações, contribuindo para a melhoria da vida e da dignidade humana, visando impactar no Produto Interno Bruto (PIB) e no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). As invenções são transferidas para a sociedade através de Contratos de Transferência de Tecnologia (TT) redigidos com a Coordenação de Criação e Inovação – NIT.

Na UFBA 1/3 dos recursos financeiros ganhos com TT são dos Inventores, 1/3 das Unidades onde foi criada a invenção para poderem criar mais, e 1/3 é utilizado para

pagar as taxas e gastos com o acervo de PI gerenciado pela Coordenação de Criação e Inovação – NIT. Os recursos financeiros podem ser de *royalties*, *lump sum*, taxas, etc.

A UFBA tem negociações e contratos com muitas organizações, por exemplo: ADAB; Artano; Atena; Biodiesel; Biotank; COELBA; COELCE; EBDA; Eletronorte; Embrapa; Univ. do Porto (PT); FAFEN; FAPESB; Fiocruz; Fraunhofer; FTC; Georgetown University; GLYKEM, Hospital São Rafael; IFBA; Imago; Kernel; Natura, NNsolutions; Petrobras; Quimis; SENAI/BA, Sindifibras; UECE; UEFS; UFG; UFMG, UFPE; UFRB, UFRJ; UFS, Unicamp; UNIT, USP; UTFPR; Venturoli; etc.

PARA VOCÊ SABER MAIS:

- Participe do Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica (www.redenit-ne.net);
- Inscreva-se em disciplinas (por exemplo, QUIB78 – PROPRIEDADE INTELECTUAL E SEU LICENCIAMENTO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA) oferecidas para TODOS os cursos.





NOSSA! QUANTA COISA ENVOLVENDO PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO NA UFBA! MAS... COMO CONHECER TANTA GENTE, TANTA COISA NUMA UFBA DESTE TAMANHO?

Se você pensou algo parecido, não está errado. O universo de ações desenvolvidas em sua universidade é imenso, difícil mesmo de medir em qualquer escala. Saber o que o pessoal de letras e artes está fazendo e ao mesmo tempo participar do mundo da física, da química e da biologia, ou da matemática e das engenharias, ou de outras tantas especializações e áreas, é muito difícil. Cada um de nós vive mais nosso mundo do que o dos outros, mesmo que estejamos todos no mesmo barco, e nosso tempo às vezes fica curto para tantas coisas legais que estão sendo pensadas e produzidas ao mesmo tempo. Justamente pensando nisso, a UFBA criou a SEMANA DE ARTE, CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, o PROJETO ACTA. O ACTA consiste em uma semana totalmente voltada para a realização de eventos das diversas vertentes do conhecimento universitário, abrigando trabalhos científicos, culturais e artísticos produzidos por professores, estudantes e servidores técnico-administrativos da UFBA e de outras instituições, além dos mais diversos atores afiliados ao evento. O ACTA é um evento gratuito e voltado a TODOS os cidadãos. Não tem, portanto, fins lucrativos ou quaisquer outras ações de finalidade comercial. Sendo assim, TODOS os eventos programados pela administração central de nossa universidade têm entrada franca. O objetivo principal do ACTA é criar um cenário para apresentar as diversas faces do saber. São pesquisas em todas as áreas do conhecimento, indo das Ciências Agrárias, Biológicas, da Saúde, da Terra, Exatas, Humanas e Sociais Aplicadas às Artes, Engenharias, Letras e Linguística, passando ainda por abordagens multi, inter e transdisciplinares,

envolvendo professores e estudantes universitários e outros personagens direta ou indiretamente relacionados. Lembra dos Seminários Estudantil, de Pesquisa e de Pós-Graduação SEMEP e SEMPPG que falamos anteriormente? Pois é, já adivinhou, eles acontecem exatamente dentro do ACTA, sendo uma das atividades mais importantes desta semana. Viu como as coisas estão todas ligadas?

Bacana! Mas, a UFBA ajuda financeiramente quem quer apresentar atividades no ACTA? E a resposta é, novamente, SIM!

Nossa universidade criou o Programa de Apoio à Organização de Cursos Intensivos Internacionais e Eventos de Pesquisa, Criação e/ou Inovação da UFBA, o Pró-Eventos, o qual, entre outros financiamentos, prioriza aqueles eventos a serem sediados no âmbito do ACTA, além de eventos muito importantes, nacionais e internacionais, e cursos internacionais realizados bem aqui na UFBA, em parceria com grandes universidades estrangeiras. Neste ano, o ACTA irá ocorrer no período de 21 a 25 de outubro, contando inclusive com dois dias onde todas as atividades letivas da UFBA serão transferidas, obrigatoriamente,

para o ACTA (dias 22 e 23 de outubro). Como você já deve ter percebido, TODOS os alunos da UFBA irão participar do ACTA, desde ouvintes a proponentes de eventos afiliados, e poderão conhecer um pouquinho do que os outros estão pensando por aí. Lembre-se que este evento é SEU! Procure se engajar ativamente e rapidamente no que vai rolar no ACTA! Quer saber um pouco mais? Então acesse o website do ACTA em www.acta.ufba.br. As inscrições para afiliação de eventos já estão abertas. Quem sabe você, seus colegas e professores não montam uma atividade bem legal no ACTA deste ano?



Você já deve saber, mas não custa lembrar, todas estas oportunidades estão à sua disposição sem nenhum investimento financeiro de sua parte... Mas não é gratuito, precisa de interesse, estudo, responsabilidade, dedicação... Então, só depende de você!
E lembre-se, você agora é um universitário, então corra atrás!

ESTEJAM CERTOS DE QUE ESTAREMOS JUNTOS NESTA
AVENTURA QUE SE INICIA PARA CADA UM DE VOCÊS!

SEJAM MUITO BEM VINDOS AO UNIVERSO DA PESQUISA,
DA CRIAÇÃO E DA INOVAÇÃO!



Universidade Federal da Bahia

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação – PROPCI
Rua Basílio da Gama, no6/8, Canela, Salvador, Bahia, BRASIL, CEP: 40100-040
E-mail: propci@ufba.br

Coordenação de Iniciação e Internacionalização

Tel.: (71) 3283-7968, Fax: (71) 3283-7964
E-mail: pibic@ufba.br

Coordenação de Pesquisa e Criação

Tel.: (71) 3283-7960, Fax: (71) 3283-7964
E-mail: secopesq@ufba.br

Coordenação de Criação e Inovação - NIT

Tel.: (71) 3283-9095/ 9097/ 7977, Fax: (71) 3283-7964
E-mail: nit-pi@ufba.br / coinova@ufba.br